



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS              |
| <b>Ano</b>        | 2015  |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS   |
| <b>Título</b>     | Relação da religiosidade com o bem-estar através da percepção de pré-adolescentes |
| <b>Autor</b>      | KAENA GARCIA HENZ   |
| <b>Orientador</b> | JORGE CASTELLA SARRIERA   |

## Relação da religiosidade com o bem-estar através da percepção de pré-adolescentes

Kaena Garcia Henz - autora

Jorge Castellá Sarriera - orientador

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O bem-estar subjetivo refere-se a como o indivíduo avalia sua vida e os domínios que dela fazem parte, e a frequência com que ele experimenta emoções/afetos positivos e negativos. Uma dimensão que tem demonstrado relação com o bem-estar subjetivo é a religiosidade. Entende-se a religião como algo institucional, que abrange a organização de crenças, práticas, rituais e símbolos. Já a religiosidade se refere a experiências mais pessoais ligadas a religião, como o quanto a pessoa acredita nas crenças religiosas, segue os preceitos religiosos e os pratica. Há consideráveis estudos nessa temática na população adulta e idosa, mas poucos no que se refere à população infantil e pré-adolescente, especialmente em estudos feitos somente no Brasil. Dessa forma, o objetivo desse estudo é compreender, por meio das percepções dos pré-adolescentes, as formas nas quais a religiosidade contribui para o seu bem-estar. Os dados analisados fazem parte de uma pesquisa maior, iniciada em 2012, feita pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (UFRGS), intitulada “Bem-estar subjetivo na infância: percepções das crianças e fatores psicossociais associados”. A pesquisa teve duas etapas: uma de metodologia quantitativa e outra de metodologia qualitativa. A segunda etapa, que serviu como base para esse estudo, consistiu na realização de grupos focais que tinham como objetivo geral conhecer as percepções das crianças e pré-adolescentes sobre aspectos que contribuíam para o seu bem-estar. Dos dez grupos focais realizados nessa pesquisa, foram selecionados dois para esta análise, pois estes abordaram a temática da religiosidade. No total, participaram desses grupos focais 17 pré-adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 10 e 12 anos. O grupo 1 foi composto por dez meninas de escola pública, e o grupo 2 por sete meninos de escola particular. Ambas as escolas são do município de Porto Alegre. As falas dos participantes foram gravadas e posteriormente transcritas. Analisaram-se, por meio da Análise de Conteúdo, os extratos de cada transcrição que indicassem as formas que a religiosidade poderia influenciar no bem-estar do(a) pré-adolescente. A partir da releitura das sentenças selecionadas e da decodificação destas, determinaram-se quatro categorias: 1) Orientação, que inclui as sentenças que fazem menção ao uso da religião para entender alguma situação (dar um sentido) ou que apresente alguma crença religiosa específica ou alguma regra estabelecida pela religião; 2) *Coping* Religioso, que abarca as sentenças que façam menção ao uso da religiosidade para lidar com algum evento estressor; 3) Prática Religiosa, onde estão incluídas as sentenças que façam referência às práticas religiosas (rezar, leitura de textos religiosos, ir ao centro religioso); e 4) Crença em Deus, que abrange as sentenças as quais façam referência direta a crença em Deus ou características que acreditam pertencer a Ele. As categorias mais mencionadas nos grupos foram *Coping* Religioso e Orientação, sendo a primeira mais mencionada no grupo dos meninos e a segunda, no das meninas. A categoria Práticas Religiosas foi pouco mencionada em ambos os grupos. Já a categoria Crença em Deus apareceu com certa frequência no grupo das meninas e no grupo dos meninos não apareceu em nenhum momento. A discussão a partir da literatura será feita posteriormente. Os resultados indicam que os pré-adolescentes percebem a relação da religiosidade com o seu bem-estar através destes quatro aspectos, especialmente frente a situações difíceis de suas vidas.